

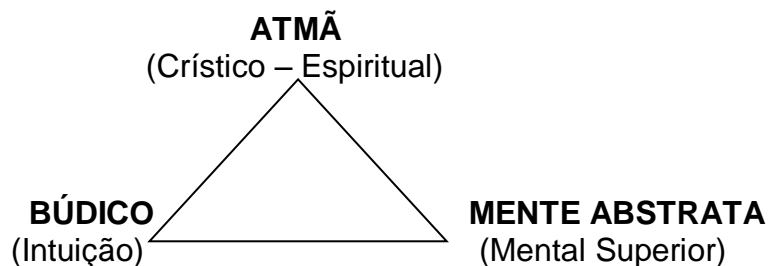
A CONSTITUIÇÃO OCULTA DO SER HUMANO

Há inúmeras maneiras de abordarmos este assunto. Já conhecemos a “constituição oculta” que se convencionou denominar “*Divisão Setenária*”, mas que nunca é demais lembrar, mesmo porque ela define o Homem na sua Tríplice forma, ou seja, UNIDADE, TERNÁRIO E SETENÁRIO.

Assim, temos:

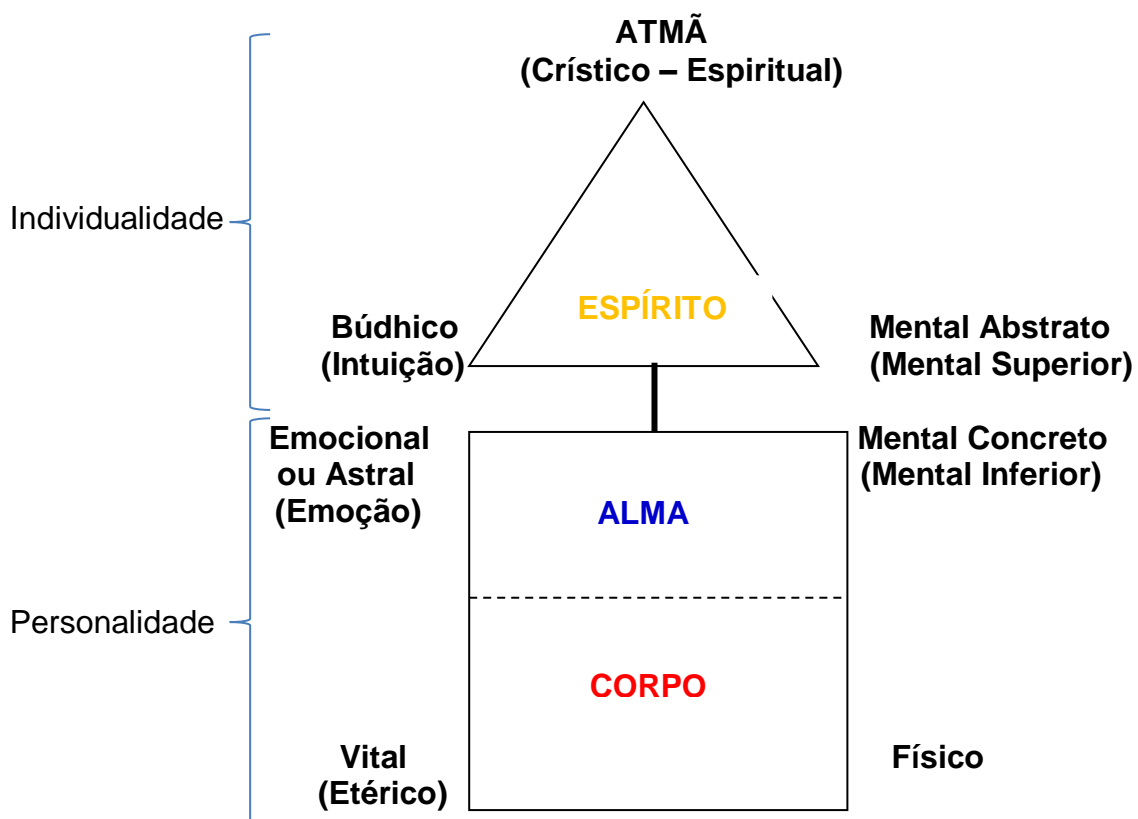
TRÍADE SUPERIOR:

ATMÃ – BUDI – MANAS, ou PRÍNCÍPIO CRÍSTICO (Espiritual), PRÍNCÍPIO BÚDICO (Intuitivo) e MENTE ABSTRATA (Mental Superior)



De fato, neste Ternário Superior está contida a INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, como Mônada, como chispa da Grande Chama. Aqui está o Homem como UNIDADE, mas também como um TERNÁRIO, como ocorre com o processo manifestativo do GRANDE EU, no caminho da Individualização, ou o “*Caminho de Pravriti Marga*”.

O HOMEM COMO SETENÁRIO



ANÁLISE DOS QUATRO VEÍCULOS E SUAS RELAÇÕES COM A TERRA

Todo o processo evolucionar desde os Manuântaras, passando pelos Sistemas de Evolução, Cadeias, Rondas e Raças, resultou no que é hoje o Ser Humano, a criatura humana com todo seu mistério.

Os elementos setenários, ou os sete aspectos individuais fundamentais que formam todas as coisas são a Realidade Única, Universal, manifestada no Cosmo e no Homem.

Por isso se fala nos sete aspectos da manifestação da Vida Universal no homem: divino, espiritual, psíquico, astral, vital, fisiológico e simplesmente físico.

Há várias Escolas que tratam do estudo da constituição oculta do corpo humano, ou do Ser Humano. Daí a necessidade de uma esquematização já que cada Escola adota uma classificação. Algumas consideram o corpo humano dividindo em três elementos, outras em cinco e muitas outras em sete.

O grande filósofo e sábio Plutarco quando dizia: *enquanto o homem se achar na Terra, seu corpo físico a ela pertence; o astral (da Psique, alma) à Lua; e o espírito ao Sol.*

Isto é o mesmo que dizer: passado, presente e futuro, e até mesmo o que a criatura foi e será.

Alma e Espírito - são dois elementos distintos que, juntamente com o Corpo Físico, constituem a Individualidade, muito ao contrário do que pregam as religiões cristãs que confundem Alma e Espírito como se fossem apenas um elemento, contrariando – não se sabe para atender a que interesses – os ensinamentos do iluminado da estrada de Damasco Paulo Tarso, ou São Paulo, quando disse na Epístola aos Tessalonicenses, v. 23:

"E o Deus de Paz o santifique em tudo para que vosso ESPÍRITO, ALMA E CORPO sejam guardados integralmente."

Da mesma forma que em Hebreus v.12, ele ensinou: "Por que a palavra de Deus é viva e eficaz e mais penetrante que toda a espada de dois gumes ou fios a qual alcança a ALMA e o ESPÍRITO".

A partir daqui, sim podemos falar na verdadeira "Constituição Oculta do Homem".

Introdução

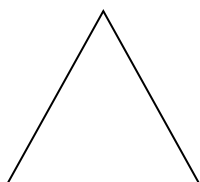
Frá Diávoles ofereceu este texto ao professor Henrique José de Souza.

"O grande setenário que abarca o universo não vibra unicamente nas sete cores do arco-íris e nas sete notas da escala, mas ainda na constituição do ser humano, que é tríplice na sua essência, porém sétupla na evolução"...

Mas como viva ele no quaternário da terra, esta só pode ser governada pelos quatro animais da esfinge e as três brumas celestes...

Horas há, entretanto que as brumas tomam forma humana para auxiliar os quatro...

FRÁ DIÁVOLO



Teogonia – Conjunto de divindades de um período.

O NÚMERO 3 :

- Trimurti hindu: Brahma, Vishnu, Shiva
- Isis, Osíris, Hórus (Egito)
- Pai, Mãe, Filho
- Pai, Filho, Espírito Santo
- Pithis. Aleph, Xadu
- Início, meio, fim
- Espírito, alma, corpo

O NÚMERO 4 :

- 4 Cavaleiros do Apocalipse (revelação): Fome, Peste, Guerra, Domínio
- 4 estações do ano: primavera, verão, outono, inverno
- 4 pontos cardeais: norte, sul, leste, oeste
- 4 fases da lua: crescente, cheia, minguante, nova
- 4 temperamentos do homem:
 - Bilioso não usar carne
 - nervoso não usar carne
 - sanguíneo não se abster
 - linfático não se abster
- 4 categorias de alimentos: energéticos, construtores, reguladores, superenergéticos
- 4 evangelhos: Marcos, Lucas, João, Matheus
- 4 letras hebraicas (representando o nome de Deus): IOD HE VAU HE - JEOVA
- 4 fases do homem: infância, adolescência, maturidade, velhice
- 4 naipes do baralho: ouro, paus, copas, espada
- 4 idades (yugas):

ouro	Satya	☉
prata	Treta	☽
cobre	Dwapara	♀
ferro	Kally	♂
- 4 animais da esfinge:

<u>ANIMAL</u>	<u>SIGNO</u>	<u>SIGNIFICADO</u>
leão	leão	filhos e família
águia	escorpião	eu e o tu
touro	touro	indivíduo
mulher	aquário	fraternidade

O NÚMERO 7 :

- 7 cores do arco-íris: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, roxo, violeta
- 7 notas musicais: do, ré, mi, fá, sol, lá, si
- 7 Tatwas: Prithivi, Apas, Tejas, Vayú, Akasha, Anupadaka, Adi
- 7 maravilhas do mundo:

Estátua de Zeus Olímpico	(Grécia)
Templo de Diana	(Turquia)
Colosso de Rodes	(Grécia)
Mausoléu de Halicarnasso	(Turquia)
Farol de Alexandria	(Egito)

Jardim suspenso da Babilônia (Iraque)
Pirâmides do Egito (Egito)

- 7 pecados capitais: gula, inveja, preguiça, avareza, ira, luxúria, vaidade
- 7 raças humanas: Adâmica, Hiperbórea, Lemuriana, Atlante, Ariana, Bimânica, Atabimânica
- 7 glândulas endócrinas: Pineal (Hipófise), Pituitária (Hipófise), Suprarrenal, Pâncreas, Tireoide, Timo, Gônadas
- 7 raios planetários: Adibel, Anubel, Alusbel, Atlasbel, Arabel, Akbel, Astarbel
- 7 chacras: Coronal, Frontal, Laríngeo, Cardíaco, Umbilical, Esplênico, Raiz
- 7 dias da semana: Domingo, Segunda, Terça, Quarta, Quinta, Sexta, Sábado
- 7 orifícios da cabeça:

ouvido direito	Saturno	♄
ouvido esquerdo	Marte	♂
narina direita	Sol	☉
narina esquerda	Lua	☾
boca	Júpiter	♃
olho direito	Mercúrio	☿
olho esquerdo	Vênus	♀
- 7 chaves do conhecimento (Cabala): Numérica, Geométrica, Metafísica, Alquímica, Histórica, Astrológica, Biológica
- 7 princípios do ser humano: Físico, Vital, Emocional, Mental Concreto, Mental Abstrato, Mental Intuitivo, Atmã
- 7 camadas eletrônicas do átomo
- 7 semanas da quaresma: Ana, Bagana, Rebeca, Suzana, Lázaro, Ramos, Páscoa

O homem e a mulher

O homem é a mais elevada das criaturas. A mulher é o mais sublime dos ideais. Deus fez para o homem um trono; para a mulher um altar. O trono exalta; o altar santifica. O homem é o cérebro; a mulher o coração. O cérebro produz a luz; o coração o amor. A luz fecunda; o amor ressuscita. O homem é o gênio, a mulher anjo. O gênio é incomensurável; o anjo indefinível. A aspiração do homem é a suprema glória; a aspiração da mulher a virtude extrema. A glória traduz grandeza; a virtude traduz divindade. O homem tem a supremacia; a mulher a preferência. A supremacia representa a força; a preferência representa o direito. O homem é forte pela razão; a mulher é invencível pela lágrima. A razão convence; a lágrima comove. O homem é capaz de todos os heroísmos; a mulher, de todos os martírios. O heroísmo enobrece; o martírio sublima. O homem é o código; a mulher o evangelho. O código corrige; o evangelho aperfeiçoa. O homem é um templo; a mulher, um sacrário. Ante o tempo, nos descobrimos; ante o sacrário, nos ajoelhamos. O homem pensa; a mulher sonha. Pensar é Ter cérebro; sonhar é Ter na frente uma auréola. O homem é um oceano; a mulher, um lago. O oceano tem pérola que o embeleza; o lago tem a poesia que o deslumbra. O homem é a águia que voa; a mulher, o rouxinol que canta. Voar é dominar o espaço; cantar é conquistar a alma. O homem tem um fanal, a consciência; a mulher tem uma estrela, a esperança. O fanal guia, a esperança salva.

Enfim, o homem está colocado onde termina a terra, a mulher onde começa o céu.

O homem comum não se conhece devidamente. Não sabe como é o mecanismo de sentir ou de pensar, nem onde se localiza a sede das emoções e do mental. Em resumo, ele não conhece a si próprio nem naquilo que já tem desenvolvido e funcionando.

Vamos começar esse reconhecimento desse mesmo explicando através do conhecimento esotérico, um pouco do universo que ele habita e a sua correlação consigo mesmo para fazer jus a frase que diz: "Conhece-te a ti mesmo e conheceras o universo e os Deuses".

Sabemos pela história oculta, que o universo constitui uma unidade e, para se manifestar se divide em três que denominamos de Pai, Mãe e Filho representados simbolicamente por:

Pai - Poder Criador - Espírito - Amarelo
Mãe - Poder Gerador - Alma - Azul
Filho - Poder Realizador - Corpo - Vermelho

Para fazer sua realização se combinam dando origem aos sete auto gerados ou sete grandes planos cósmicos que são denominados de:

ADHI ou MAHA-PARA-NIRVÂNICO
ANUPADAKA ou PARA-NIRVÂNICO
ÁTMICO ou NIRVÂNICO
BÚDICO
MENTAL
ASTRAL
FÍSICO

Temos formado o número cabalístico 137 que lido ao contrario da a palavra LEI, a lei universal que tudo e a todos rege.

Pois bem, se no macrocosmo existe esse esquema, naquilo que ele se reflete que é o microcosmo ou o homem como miniatura de si mesmo, se da a mesma coisa.

O homem é constituído de uma unidade que é ele próprio como um todo e se manifesta com três atributos que é o espírito que é a sua parte pensante, a alma seu sentimento e o corpo físico. As religiões consideram o homem como uma dualidade: espírito e matéria.

O veículo intermediário, alma, representa o liame plástico entre a parte física ou grosseira do homem e seu corpo espiritual.

Vejamos o homem com a sua constituição Sétupla que é retirada dos planos cósmicos. Estas sete vestes denominam-se da mais sutil a mais grosseira:

7 - ATMÃ 6 – BUDHI 5 - MENTAL ABSTRATO
4 - MENTAL CONCRETO 3 - ASTRAL OU EMOCIONAL
2 - DUPLO ETÉRICO 1 – FÍSICO

Todos esses veículos são como vestes que se interpenetram formando um todo, não há separação entre um e outro, apenas faz-se a divisão para finalidade de estudo. Esses veículos se analisarmos atentamente, são como se fossem

adensamentos de uma mesma energia que gradativamente vai diminuindo a sua vibração até tornar-se visível aos olhos humanos que tem uma capacidade visual limitada a determinado número de vibrações por minuto, daí para frente se torna impossível o olho humano captar. Por isso que se torna difícil provar cientificamente falando qualquer coisa que se refira a Doutrina oculta, pois só temos consciência percebendo e sentindo com a nossa sensibilidade superior.

No caminhar da humanidade conseguiu-se trazer para o consciente até o mental concreto, o mental pensante comparativo, é essa a tônica da humanidade atual. Aqueles que querem estar a frente desses evoluir deverão ser conhecedores dos veículos ainda não desenvolvidos. Embora estejamos em pleno uso de quatro dos veículos que possuímos, ainda não sabemos as suas funções específicas. De todos eles a atual humanidade conhece o seu físico assim mesmo só aqueles que se interessam por isso.

O nosso duplo etérico é constituído de matéria etérica, pouco mais sutil que o físico e o envolve inteiramente formando como o próprio nome indica, o seu duplo ultrapassando-o em alguns milímetros..

Possui este corpo, duas funções principais:

a - Serve de ligação entre o corpo físico e o corpo astral.

b - Recebe e distribui a energia por todo o corpo físico.

Sem essa energia o corpo físico não teria forma, seria um amontoado de células sem forma ela é a responsável pela agregação e pelo formato que possui cada parte do nosso corpo físico denso. Formando a sua anatomia.

Esse processo de pegar energia do prana e distribui-la pelo organismo é feita através dos chacras, palavra que vem do sânscrito e quer dizer roda. Esses chacras são semelhantes a uma flor chamada corola e tem a parte maior voltada para o exterior e o pedúnculo preso a coluna vertebral. Cada um deles tem suas pétalas ,e cores específicas e giram no sentido dos ponteiros do relógio.

O veículo astral que em sânscrito é Kama, que significa desejo, traduz justamente a parte afetiva do homem.

É sede das sensações prazer e dor. Ao vidente se apresenta com contornos nítidos e sua coloração varia de acordo com os pensamentos e sentimentos do seu possuidor.

O mental concreto é quem discrimina as sensações, é o chamado mental discursivo ou discriminativo.

Ele compara as impressões passadas com as atuais, tirando suas conclusões. é o chamado raciocínio.

É o mental comparativo, cuja função é comparar as novas impressões recebidas com aquelas que já estão arquivadas tirando daí as suas conclusões. A humanidade atual acha-se no estagio de aperfeiçoamento e desenvolvimento deste veículo. Do veículo mental abstrato temos poucas informações, pois ele se acha programado para ser desenvolvido na próxima Raça-Mãe. É por seu intermédio que concebemos todas as idéias abstratas.

Budhi caracteriza-se pelo conhecimento intuitivo, direto, é o conhecimento global, sintético sobre determinadas coisas, o que coincide sobre o que a moderna psicologia chama de intuição.

Atmã não constitui na realidade um veículo. É a própria chispa divina "que pende da chama pelo fio mais tênue de Fohat", como diz a Doutrina Secreta.

Atmã é o próprio Ego Divino que, como um raio de Surya, o sol, desce aos planos da matéria para adquirir consciência e, para isso, reveste-se de veículos, de capas originárias dos planos cósmicos.

Devemos ter sempre em mente que os veículos não são separados como os órgãos dentro de nós. Eles formam um todo, interpenetrando uns aos outros, pois são de frequência vibratória diferentes, e por isso entra no outro.

Desses sete veículos podemos considerar os quatro primeiros, isto é, físico, duplo etérico, astral e mental concreto como fazendo parte da personalidade e os três superiores, o Mental abstrato, Budhi e Atmã como fazendo parte da individualidade. O evoluir consiste em trazer o triângulo superior para dentro do quadrado, fazendo com que a personalidade tome consciência da sua parte superior e com ela se identifique na mais sublime de todas as uniões que é o nosso eu inferior com a nossa consciência Superior.

Evoluir não é sufocar os nossos desejos, a nossa personalidade, mas sim sublimar, tornar a nossa parte inferior tão limpa e transparente que seja como um espelho da própria divindade, que é o nosso Eu superior, a nossa individualidade. O evoluir se baseia no conhecimento, na sabedoria, para podermos trabalhar com as nossas diversas partes sabendo o que se está fazendo e não mexer na parte sutil da criatura, sem saber muito exatamente o que causando-lhe mais mal do que bem. Por isso é que nos verdadeiros colégios Iniciáticos a evolução é feita pelo próprio ser sem interferência de quem quer que seja, ele recebe orientação de um Mestre para seus primeiros passos e o restante da jornada é percorrida por ele próprio pois só ele é capaz de saber o que é necessário fazer para sublimar as suas mazelas.

Nosso Mestre, o Prof. Henrique José de Souza, ensinou-nos a conceber como Personalidade aquilo que é esculpido com a argila da terra. São os hábitos, os costumes, as experiências, as tendências adquiridas na Face da Terra, durante a nossa vida comum. A Personalidade é constituída de quatro elementos, ou estruturas: física, vital, emocional e inteligência concreta (comparativa, objetiva).

Acima desse quaternário há mais três elementos de natureza superior: a Inteligência Abstrata (Inspiradora), a Intuição e o Princípio Crístico Universal. É o Ternário Superior, ou a Individualidade.

Por mais absurdo que nos possa parecer este conjunto de natureza superior se manifesta como semente, "bijam", como poder germinativo, como vida em estado de latência.

No entanto, essa Semente, esse poder germinativo manifesta-se segundo os valores, a pujança da Personalidade, ou seja, esta dá potência a semente divina.

A Personalidade é como se fosse um canteiro; e a individualidade a semente. A exuberância do poder germinador da Semente depende do poder vitalizador do canteiro.